

## Os Lusíadas

### I. Características Temáticas

- Assuntos (linhas temáticas):
  - História de Portugal – em ordem cronológica de Viriato ao D.Manuel.
  - História dos Deuses da Cultura Pagã.
  - Viagem de Vasco da Gama às Índias.
    - Núcleo da narração:** Viagem de Vasco da Gama às Índias.
    - Herói:** coletivo, o povo português.

### II. Características da Estrutura

- **Proposição:** o poeta anuncia o tema do seu canto: os grandes feitos lusitanos.
- A valorização do homem, o antropocentrismo, o ser humano poderoso, arrojado, capaz de dominar os mistérios e perigos da natureza.
- A sobrevivência do “ideal de cruzada”, a missão providencial dos portugueses como agentes da expansão do cristianismo.
- A valorização da Antiguidade Clássica.
- O nacionalismo e ufanismo
  - A **Proposição** é cantar três tipos de herói lusíada:
    - Os barões cujas armadas criaram a rota do cabo;
    - Os que expandiram a fé cristã;
    - Os que se foram “da lei da morte libertando”.

**Invocação:** Tágides (ninfas do Tejo)

**Dedicatória:** rei D.Sebastião

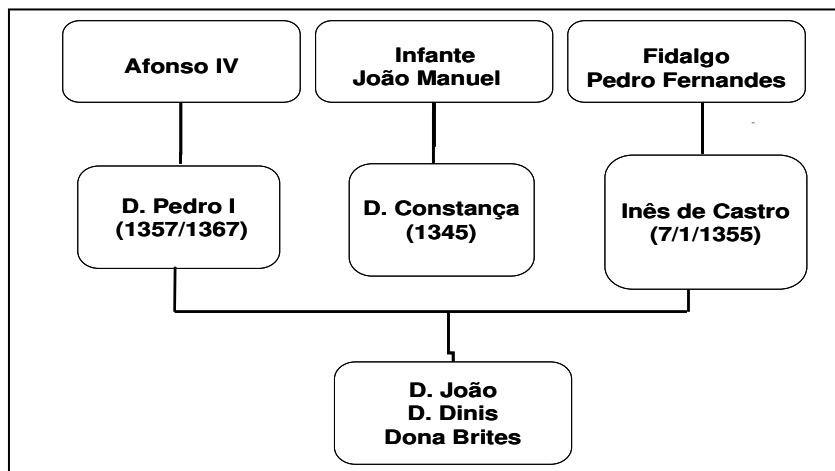
### III. Principais Episódios (Narração)

#### a) Concílio dos deuses

- Baco é contra as navegações, pois teme que os portugueses superem seus feitos no Oriente.
- Vênus e Marte tomam a defesa dos lusos.
- Viagem: Oceano Índico - Acidentes atribuídos a Baco / Intervenção de Vênus
- Chegada a Mombaça / Início do discurso de Vasco da Gama
- História dos reis de Portugal: Conde D. Henrique a D.Fernando

#### b) Episódio de Inês de Castro

- Conselheiros: Pero Coelho, Diogo Lopes, Álvaro Gonçalves.
- Escrita para criar nos leitores piedade e terror
- O poeta também explora a indignação e o ódio
- O rei D.Afonso é poupado: culpa recai sobre os conselheiros
- Camões não explora as razões políticas do assassinato, prefere apresentá-la como vítima do amor.



**c) Velho de Restelo:** Personagem alegórico que representa a sobrevivência da mentalidade feudal, agrária, oposta ao expansionismo e às navegações, que configuravam os interesses da burguesia e da monarquia.

**d) Gigante Adamastor**

- No plano histórico: simboliza a superação dos portugueses diante do Cabo das Tormentas.
- No plano lírico é um dos pontos altos do poema, retomando dois temas constantes da lírica camoniana: o do amor impossível e o do amante rejeitado.
- Adamastor, um dos gigantes filhos da Terra, apaixonou-se pela nereida Tétis. Não correspondido, tenta tomá-la a força, provocando a cólera de Júpiter, que o transforma no Cabo das Tormentas.

**e) Ilhas dos Amores**

- Vênus decide premiar os navegadores e, numa ilha paradisíaca, reúne as nereidas (ninfas marinhas), feridas por Cupido com suas setas, para que ardam de amor pelos portugueses.

**IV. Paganismo x Cristianismo:**

A intervenção de divindades mitológicas e a presença do “maravilhoso pagão” harmonizam-se com a índole cristã da epopéia camoniana, na qual a expansão ultramarina é concebida também como possibilidade de expansão da fé cristã.

**V. Influências d’Os Lusíadas:**

**1. O Uruguai(1769) – Basílio da Gama**

- **Tema:** lutas das tropas portuguesas e espanholas contra os índios dos Sete Povos das Missões, instigados pelos Jesuítas.
- **Ruptura com padrão camoniano:** versos decassílabos brancos, sem divisões em estrofes.

**2. Caramuru(1782) – Santa Rita Durão**

- **Tema:** descobrimento da Bahia
- Poema que segue o padrão camoniano: dividida em dez cantos, versos decassílabos e oitavas.